



## **PROJETO DE EXTENSÃO “NAUEM” BASQUETEBOL: UM ESTUDO DE CASO COM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Hugo de Alencar Ipólito (Universidade Estadual de Maringá - UEM)

Marcus Henrique Ferreira (Universidade Estadual de Maringá - UEM)

Rafaela Gimenes dos Santos (Universidade Estadual de Maringá - UEM)

Lenamar Fiorese (Universidade Estadual de Maringá - UEM)

Luciane Cristina Arantes (Universidade Estadual de Maringá - UEM)

hugoipolito00@gmail.com

### **Resumo:**

O projeto de extensão NAUEM oferece atividades de basquetebol para crianças de 6 a 10 anos contribuindo para sua formação integral e promovendo a cooperação e inclusão dos alunos nas aulas por meio do basquetebol. Também possui como objetivo aprimorar a prática pedagógica dos acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a compreensão do ensino da modalidade para crianças. Este estudo de caso descritivo analisa as experiências de 5 (cinco) acadêmicos do curso de Educação Física por meio de relatos de experiência com o projeto. As atividades são realizadas em duas fases: uma reunião de planejamento com a professora supervisora, seguida de sessões práticas com as crianças. Os resultados mostram avaliações positivas dos acadêmicos, que relataram melhorias nas habilidades de comunicação e compreensão da linguagem para crianças, enfatizando o feedback positivo para motivar os alunos. Dessa forma, os depoimentos dos acadêmicos participantes do projeto NAUEM - Basquetebol parecem demonstrar experiências que auxiliam os acadêmicos em sua formação inicial, proporcionando vivências e experiências importantes para a relação teoria e prática pedagógica.

**Palavras-chave:** Formação acadêmica; Basquetebol; Comunicação pedagógica; Aprendizagem.

### **1. Introdução**



A atividade de extensão universitária é definida como um processo educacional interdisciplinar, que possui como objetivo proporcionar a articulação das atividades desenvolvidas na entre universidade e a sociedade. Para Pinheiro e Narciso (2022) os primeiros relatos relacionados às experiências extensionistas no Brasil foram observadas na Universidade de São Paulo (USP) há mais de um século. Na Universidade Estadual de Maringá (UEM), o Núcleo de atividades físicas, esportivas e recreativas da UEM (NAUEM), oferece diferentes atividades a comunidade interna e externa na UEM para crianças, adolescentes e adultos com objetivo de contribuir na sua formação. Iniciado em 18 de outubro de 2017, atendendo mais de 500 (quinhentos) participantes, sendo 172 (cento e setenta e dois) acadêmicos e professores do curso de graduação em Educação Física.

Os participantes das aulas de basquetebol são estudantes de escolas públicas do município de Maringá-PR. Estes possuem apenas duas aulas semanais da disciplina de Educação Física, e a atividade realizada no NAUEM pode contribuir com o seu desenvolvimento. Oliveira e Paes (2012), evidenciam que a prática do basquetebol para a educação de crianças e adolescentes pode promover intervenções quanto à cooperação, convivência, participação, inclusão, entre outros aspectos. O ensino do basquetebol deve contribuir com o processo de ensino e aprendizagem, evitando o processo de especialização precoce, por meio de metodologias construtivistas desenvolvidas no projeto. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo propiciar aos acadêmicos do projeto de extensão NAUEM uma prática pedagógica formativa e a compreensão do ensino da modalidade para crianças.,

## **2. Metodologia**

Trata-se de um estudo descritivo, que busca a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis (Gil, 1999), do tipo estudo de caso realizado a partir das vivências dos acadêmicos de Educação Física atuantes do projeto de extensão.



Foram realizados questionários com cinco acadêmicos participantes do projeto de extensão em que os mesmos relataram suas experiências em 2 (dois) meses de participação no NAUEM-Basquetebol. Os participantes do estudo foram nomeados: “A1, A2, A3, A4 e A5”. Os relatos dos acadêmicos tinham como objetivo apresentar sua experiência no projeto, onde destacaram os pontos positivos e negativos de sua participação.

O projeto de extensão é realizado desde 2017 nas do departamento de Educação Física (DEF) na UEM. As atividades são realizadas com a participação de acadêmicos de graduação em Educação Física sob a supervisão da professora orientadora do projeto. As atividades realizadas são divididas em dois momentos. O primeiro momento é voltado para os acadêmicos, onde é realizado uma reunião para esclarecer os objetivos da aula do dia e o planejamento realizado previamente, além de atividades que fundamentam a prática pedagógica. Após a discussão, os acadêmicos são direcionados para o bloco M07, onde acontece o segundo momento, a aula desenvolvida com as crianças. Os acadêmicos possuem a liberdade para utilizar sua criatividade e realizar adaptações das atividades previamente estabelecidas pelo planejamento.

As atividades são divididas em introdução, atividade principal e roda de conversa: a) na introdução são colocados os alunos em formato de meia lua/meio círculo, com o objetivo de o acadêmico ter a atenção completa dos alunos naquele momento inicial e passar os objetivos e as atividades a serem realizadas na aula; b) na atividade principal, segundo o planejamento metodológico são realizadas as atividades previstas no planejamento, relacionada ao ensino do basquetebol (aspectos técnicos e táticos) ; c) no último momento, na roda de conversa, os acadêmicos realizam uma reflexão sobre as atividades que realizaram na aula e seus objetivos.

### **3. Resultados e Discussão**



O projeto NAUEM conta com os alunos de graduação do curso de Educação Física, dessa maneira, uma das formas de avaliação desses alunos é por meio do relato de experiência, trazendo suas visões positivas e negativas a respeito do projeto que estão participando.

Nas reuniões que antecedem as aulas de basquetebol, existe a preocupação de apresentar aos acadêmicos as ações pedagógicas que possam proporcionar a participação de todas as crianças, evitando a exclusão e a especialização esportiva precoce. Por meio dos relatos dos acadêmicos, podemos perceber as suas principais dificuldades, que estão relacionadas a linguagem utilizada com crianças, como é possível verificar nos depoimentos: “Estou aprendendo a lidar com crianças, algo com o qual não tive muita experiência até hoje” (A5); “Uma dificuldade que encontrei foi falar na língua da criança, como não tenho muito contato com elas no meu dia a dia, minha linguagem costuma ser um pouco mais técnica, o que certamente a criança não vai entender, mas estou vendo que estou melhorando muito” (A2).

Outro aspecto evidenciado nas reuniões pedagógicas com os acadêmicos é que as crianças aprendem por meio da observação e atenção naqueles que são seus professores. Os acadêmicos apresentaram em seus relatos: “[...] também consegui amadurecer e entender que nós somos um espelho para elas, até mesmo um exemplo” (A3); “ser o protagonista (professor) é difícil virar a chave” (A4). É possível verificar nos relatos que a evolução no processo de ensino e aprendizagem, foi demonstrada pela percepção de que o professor é um “modelo” a ser seguido em suas ações pedagógicas.

Outro aspecto evidenciado até o momento nas reuniões pedagógicas é a respeito do *feedback* positivo, importante para o crescimento dos alunos. Quando se recebe reconhecimento ou elogios pelos esforços realizados, isso fortalece a motivação interna da pessoa (Rodríguez, 2024): “Independente do grupo que estiver tem que estar sempre concedendo o feedback positivo, mesmo se a criança errou ou acertou” (A1); “Aprendi sobre a importância de um feedback positivo para o interesse e desenvolvimento delas” (A5). O *feedback* positivo acaba sendo muito importante no desenvolvimento dos alunos e os acadêmicos estão percebendo a importância durante sua ação pedagógica.



#### 4. Considerações

A percepção positiva dos estudantes participantes do projeto de extensão NAUEM – Basquetebol fortalece a evolução e o desenvolvimento das atividades e parece demonstrar experiências que auxiliam os acadêmicos em sua formação inicial, proporcionando vivências e experiências importantes para a relação teoria e prática pedagógica no curso de Educação Física da UEM. As ações práticas desenvolvidas no decorrer do projeto, podem colaborar na reflexão e nas discussões teóricas no decorrer da formação dos acadêmicos.

#### Referências

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

OLIVEIRA, V.; PAES, R. R. **Ciência do Basquetebol: pedagogia e metodologia da iniciação a especialização**- 2 ed. Londrina: Sport training, 2012.

PINHEIRO, J. V.; NARCISO, C. S. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 14, n. 2, p. 56-68, 2022.

RODRÍGUEZ, E. M. **A teoria da autodeterminação**. Disponível em: <<https://amenteemaravilhosa.com.br/teoria-da-autodeterminacao/>>. Acesso em: 9 ago. 2024.